



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7238

Presidente da Mesa Diretora: Sebastião Ildeu Maia

Espécie: Resolução

Categoria: Honrarias Instituídas

Autoria: Athos Mameluque Mota

Data: 23/05/2006

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 33, de 01/06/2006. Institui a "Medalha do Mérito Internacional Professor Darcy Ribeiro".

Controle Interno – Caixa: 07

Posição: 17

Número de folhas: 08

Espécie: PR
Categoria: Honorários
Cr: 07
Ordem: 17
nº fls: 06

RESOLUÇÃO Nº 33/2006
01.06.2006



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2006

AUTOR:

Vereador – Athos Mameluque Mota

ASSUNTO:

Institui a Medalha do Mérito Internacional Professor Darcy
Ribeiro.

MOVIMENTO

Entrada em – 23/05/2006

Comissão Legislação e Justiça

- 1 -
- 2 - APROVADO REGIME DE URGÊNCIA
- 3 - E.N. 01.06.2006
- 4 -
- 5 -
- 6 -
- 7 -
- 8 -
- 9 -
- 10 -



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO N° 33, de 01 de junho de 2.006.

Institui a Medalha do Mérito Internacional Professor "Darcy Ribeiro".

A Câmara Municipal de Montes Claros - MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1° - Fica instituída por esta edilidade, a "Medalha do Mérito Internacional Professor Darcy Ribeiro", a ser conferida a cidadãos e entidades de outras nacionalidades que, comprovadamente, tenham prestado relevantes serviços a este Município.

Art. 2° - A outorga de que trata esta Resolução será concedida mediante Projeto de Resolução de iniciativa de vereador, sendo necessário a comprovação pelo autor do Projeto dos "Relevantes Serviços" prestados pelo agraciado.

Art. 3° - A entrega da Medalha ora instituída será realizada em reunião solene, não sendo permitido cada vereador conceder mais de 01 (uma) no decorrer do ano.

Art. 4° - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 02 de junho de 2.006.

Vereador - Sebastião Ildes Maia
Presidente da Câmara

Vereador - José Marcos Martins de Freitas
1° Secretário

JORNAL NOITE
03.06.2006



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 33, de 01 de junho de 2.006.

Institui a Medalha do Mérito Internacional Professor “Darcy Ribeiro”.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica instituída por esta edilidade, a “ Medalha do Mérito Internacional Professor Darcy Ribeiro”, a ser conferida a cidadãos e entidades de outras nacionalidades que, comprovadamente, tenham prestado relevantes serviços a este Município.

Art. 2º - A outorga de que trata esta Resolução será concedida mediante Projeto de Resolução de iniciativa de vereador, sendo necessário a comprovação pelo autor do Projeto dos “ Relevantes Serviços” prestados pelo agraciado.


Art. 3º - A entrega da Medalha ora instituída será realizada em reunião solene, não sendo permitido cada vereador conceder mais de 01 (uma) no decorrer do ano.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 02 de junho de 2.006.


Vereador - Sebastião Ildu Maia
Presidente da Câmara


Vereador – José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

As Comissões
23/05/06


GABINETE DO VEREADOR ATHOS MAMELUQUE

PROJETO DE RESOLUÇÃO _____/2006.

Institui a Medalha do Mérito Internacional
Professor “Darcy Ribeiro”

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova e seu Presidente promulga a seguinte resolução:

Art.1º - Fica instituída por esta edilidade, a “Medalha do Mérito Internacional Professor Darcy Ribeiro”, a ser conferida a cidadãos e entidades de outras nacionalidades que, comprovadamente, tenham prestado relevantes serviços a este Município.

Art. 2º - A outorga de que trata esta Resolução será procedida mediante Projeto de Resolução de iniciativa de qualquer Vereador, sendo necessário a comprovação dos “ Relevantes Serviços” pelo autor do referido Projeto.

Art. 3º - A entrega da Medalha ora instituída será realizada em reunião solene, não sendo permitido cada Vereador conceder mais de 01 (uma) no decorrer do ano.

Art. 4º - Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação.


Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Salas de Reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros, 23 de maio de 2006.


Vereador Athos Mameluque Mota

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
E NOS TUA
EM 23 DE MAIO DE 2006
PRESIDENTE

É legal e constitucional.
Cecimfonti - 31.05.06.

A. Silva 31.05.06


CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM DISCUSSÃO POR
REGIME DE URGÊNCIA
EM 01 DE JUNHO DE 2006
PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

ASSESSORIA LEGISLATIVA

PARECER SOBRE PROJETO DE LEI Nº _____/2006 QUE “Institui a Medalha do Mérito Internacional Professor Darcy Ribeiro.”, de autoria do Vereador Athos Mameluque Mota.


Projeto de Lei enviado à Assessoria Legislativa da Câmara Municipal de Montes Claros –MG, para análise de sua constitucionalidade, legalidade e forma técnica de redação.

Não se reconhece nenhum vício de iniciativa no projeto ou mesmo em seu objetivo, até porque tanto a Constituição Federal quanto a Lei Orgânica Municipal permitem que o Município legisle sobre assunto de seu interesse, sendo certo que referido projeto trata de assunto interno da Câmara Municipal.

Assim sendo, somos de parecer que o projeto em questão é constitucional, legal e atende à forma técnica de redação.

É o parecer, sob censura.

Montes Claros, 25 de maio de 2006.


Luciano Barbosa Braga
Assessor Legislativo
OAB/ MG 78.605

Biografia



Darcy Ribeiro nasceu em Minas Gerais (Montes Claros, 26 de outubro de 1922), no centro do Brasil. Formou-se em Antropologia em São Paulo (1946) e dedicou seus primeiros anos de vida profissional ao estudo dos índios do Pantanal, do Brasil Central e da Amazônia (1946/1956). Neste período fundou o Museu do Índio e estabeleceu os princípios ecológicos da criação do Parque Indígena do Xingu. Escreveu uma vasta obra etnográfica e de defesa da causa indígena. Elaborou para a UNESCO um estudo do impacto da civilização sobre os grupos indígenas brasileiros no Século XX e colaborou com a Organização Internacional do Trabalho (1954) na preparação de um manual sobre os povos aborígenes de todo o mundo.

Nos anos seguintes, dedicou-se à educação primária e superior. Criou a Universidade de Brasília, de que foi o primeiro Reitor, e foi Ministro da Educação, no Gabinete Hermes Lima. Mais tarde, foi Ministro-Chefe da Casa Civil de João Goulart e coordenava a implantação das reformas estruturais quando sucedeu o golpe militar de 64, que o lançou no exílio.

A propagação de suas idéias rompeu fronteiras. Viveu em vários países da América Latina, onde conduziu programas de reforma universitária, com base nas idéias que defende em *A Universidade Necessária*. Foi assessor do presidente Salvador Allende, no Chile, e de Velasco Alvarado, no Peru. Escreveu neste período os cinco volumes de seus Estudos de Antropologia da Civilização (*O Processo Civilizatório, As Américas e a Civilização, O Dilema da América Latina, Os Brasileiros: 1. Teoria do Brasil e Os Índios e a Civilização*), que têm 96 edições em diversas línguas. Neles propõe uma teoria explicativa das causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos. Recebeu ainda títulos de Doutor Honoris Causa da Sorbonne, da Universidade de Copenhague, da Universidade da República do Uruguai e da Universidade Central da Venezuela.

Retornando ao Brasil, em 1976, voltou a dedicar-se à educação e à política. Elegeu-se Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro (1982), foi Secretário da Cultura e Coordenador do Programa Especial de Educação, com o encargo de implantar 500 CIEPs, que são grandes escolas de turno completo para mil crianças e adolescentes. Criou, então, a Biblioteca Pública Estadual, a Casa França-Brasil, a Casa Laura Alvim, o Centro Infantil de Cultura de Ipanema e o Sambódromo, em que colocou 200 salas de aula para fazê-lo funcionar também como uma enorme escola primária.

Contava entre suas façanhas maiores haver contribuído para o tombamento de 96 quilômetros de belíssimas praias e encostas, além de mais de mil casas do Rio antigo. Colaborou na criação do Memorial da América Latina, edificado em São Paulo com projeto de Oscar Niemeyer. Gravou um disco na série mexicana Vozes da América. E mereceu títulos de Doutor Honoris Causa da Sorbonne, da Universidade de Copenhague, da Universidade da República do Uruguai, da Universidade Central da Venezuela e da Universidade de Brasília (1995).

Elegeu-se Senador da República (1991), função que exerceu defendendo vários projetos, entre eles uma lei de trânsito para proteger os pedestres contra a selvageria dos motoristas; uma lei dos transplantes que, invertendo as regras vigentes, torna possível usar órgãos dos mortos para salvar os vivos; uma lei contra o uso vicioso da cola de sapateiro que envenena e mata milhares de crianças.

Elaborou e fez aprovar no Senado e enviar à Câmara dos Deputados a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, sancionada pelo Presidente da República em 20 de dezembro de 1996 como Lei Darcy Ribeiro. Publicou pelo Senado a revista *Carta'*, com dezesseis números (1991/1996), onde os principais problemas do Brasil e do mundo são analisados e discutidos em artigos, conferências e notícias.

Entre 1991 e 1992, como Secretário Extraordinário de Programas Especiais do Rio de Janeiro, ocupou-se de completar a rede dos CIEPs e de criar um novo padrão de ensino médio, através dos Ginásios Públicos. Planejou e fundou, em Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, a Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF (1994), com a ambição de ser uma Universidade do Terceiro Milênio, onde assumiu o cargo de Chanceler. Durante a Conferência Mundial do Meio Ambiente - ECO 92 - realizada no Rio de Janeiro, em 1992, implantou o Parque Floresta da Pedra Branca, numa área de 12000 hectares, para se tornar a maior floresta urbana do mundo.

Ainda no exílio, começou a escrever os romances *Maira e O Mulo* e, já no Brasil, escreveu dois outros: *Utopia Selvagem* e *Migo*. Publicou *Aos Trancos e Barrancos*, que é um balanço crítico da história brasileira de 1900 a 1980. Publicou, também, uma coletânea de ensaios insólitos: *Sobre o Óbvio* e um balanço de sua vida intelectual: *Testemunho*. Editou, juntamente com Berta G. Ribeiro, a *Suma Etnológica Brasileira*. Em 1992 publicou pela Biblioteca Ayacucho, em espanhol, e pela Editora Vozes, em português, *A Fundação do Brasil*, um compêndio de textos históricos dos séculos XVI e XVII, comentados por Carlos Moreira e precedidos de um longo ensaio analítico sobre os primórdios do Brasil. Neste mesmo ano, foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras.

Em 1995 lançou *O Povo Brasileiro*, que encerra a coleção de seus Estudos de Antropologia da Civilização, além de uma compilação de seus discursos e ensaios intitulada: *O Brasil como Problema*. Lançou ainda, um livro para adolescentes, *Noções de Coisas*, com ilustrações de Ziraldo, que recebeu, em 1996, o Prêmio Malba Tahan de Melhor Livro Informativo, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

Em 1996 publicou, pela Editora Companhia das Letras, seus *Diários Índios*, em que reproduz anotações que fez durante dois anos (1949/1951) de convívio e de estudo entre os índios Urubus-Kaapor, da Amazônia. Seu primeiro romance, *Maira*, recebeu uma edição comemorativa de seus 20 anos, que traz resenhas e críticas de Antônio Candido, Alfredo Bosi, Moacir Werneck de Castro, Antônio Houaiss, Carmen Junqueira e outros especialistas em literatura e antropologia. Ainda neste ano, recebe o Prêmio Interamericano de Educação Andrés Bello, concedido pela OEA a eminentes educadores das Américas.

Darcy Ribeiro faleceu em 17 de fevereiro de 1997. No seu último ano de vida, dedicou-se especialmente a organizar a *Universidade Aberta do Brasil*, com cursos de educação a distância, para funcionar a partir de 1997, e a *Escola Normal Superior*, para a formação de professores de 1º grau. Organizou a *Fundação Darcy Ribeiro*, instituída por ele em janeiro de 1996, com sede própria, localizada em sua antiga residência em Copacabana, com o objetivo de manter sua obra viva e elaborar projetos nas áreas educacional e cultural. Um de seus últimos projetos lançado publicamente, foi o *Projeto Caboclo*, destinado ao povo da floresta amazônica.